

Relatório culpa laboratório por mortes

Carlos Moura

DF - paulo

CORREIO BRAZILIENSE

Recife — A Secretaria de Saúde concluiu ontem que o Laboratório Endomed cometeu irregularidades na fabricação do Ringer Lactato IV, o soro que se suspeita ter provocado a morte de 23 pacientes e deixado 46 com seqüelas nos hospitais de Recife e Caruaru. O Departamento de Vigilância Sanitária constatou falhas na limpeza, no sistema de controle de qualidade, na numeração de lotes e na estocagem.

O soro era fabricado num mesmo galpão com produtos veterinários e suas ampolas ficavam em locais inadequados: em contato com paredes, teto e até com o chão. Cerca de 87% dos pacientes que tiveram manifestações trombo-embólicas pós-operatórias em Recife, em setembro, usaram o soro.

As irregularidades foram apontadas em documento elaborado em conjunto com a Vigilância Sanitária do Ceará, onde fica a sede do Endomed. O secretário de Saúde de Pernambuco, Gilliart Falbo, afirmou que o relatório reforça as suspeitas sobre o soro, mas que a certeza só ocorrerá após o resultado das investigações feitas pelo Instituto do Controle de Qualidade (INCQ), da Fiocruz, no Rio.

De acordo com Falbo, dos 18 hospitais investigados, dez usaram o soro e só em um não foi observado o problema com os pacientes. Dos 71 doentes investigados, 46 tiveram reações semelhantes, como acidente vascular cerebral, trombose, cegueira, paralisia de membros superiores e inferiores e até coma.

Os inspetores sanitários encontraram lotes de soro com produção total/dia de 45 mil litros, quando os



Marinete Antonio Andrade (sentada) e João José dos Santos (na maca) foram duas das vítimas do soro aplicado

equipamentos da indústria só têm capacidade para produzir cinco mil litros/dia. O lote 1.204 foi vendido antes da liberação do laudo de controle de qualidade da empresa.

SUSPENSÃO

As famílias das vítimas vão pedir ao Ministério da Saúde e à Secretaria de Saúde de Pernambuco a suspen-

são da comercialização de qualquer produto da Endomed no estado, informou o representante das famílias, comerciante Sérgio Novaes. Sua mãe, Teresa Novaes, 58 anos, morreu dia 16 de setembro, cinco dias após uma esterectomia (retirada do útero) e plástica de abdômen. Sérgio anunciou que as famílias estão preparando a documentação para

entrar na Justiça com uma ação criminal e civil, pedindo indenização. A criminal contra o Endomed e a civil para responsabilizar os hospitais que usavam o soro desta empresa. "Fica claro que os hospitais usavam esse produto por uma questão comercial, porque era mais barato, sem se preocupar com a sua qualidade", conclui Novaes.